



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Dados da Reunião

| | | | | | |
|------------------|---|-----------------|-------|-----------------------|-------|
| Câmara: | Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Flores e Plantas Ornamentais | | | | |
| Título: | Reunião Ordinária N. 48 | | | | |
| Local: | Sala de reuniões do 4ª andar - Edifício Sede - MAPA - Brasília - DF | | | | |
| Data da reunião: | 18/11/2015 | Hora de início: | 14:05 | Hora de encerramento: | 16:38 |

Pauta da Reunião

14:00 - Abertura da Reunião e Aprovação da Ata da Reunião Anterior

14:05 - Avisos e Informações da Presidência e da Secretaria da Câmara:

- Laboratórios credenciados para análise de materiais vegetais - posição de solicitação;
- Calendário de reuniões - 2016 (definição);
- Solicitação de inclusão como membro - Associação dos Distribuidores e Produtores de Flores da CAM - ADPF/MG;
- Atualização dos contatos dos membros/entidades;
- Relatório ASPAR.

14:20 - Rodada sobre a conjuntura do setor – Apresentação dos membros (*AE – Item 07 – Governança da Cadeia*).

14:35 - Lei de Proteção de Cultivares – discussões na CNA – Silvia Van Rooijen (*AE – Item 10 – Legislação*).

14:50 - Ácaro vermelho das palmeiras (Sugestão: Silvia Van Rooijen - Cultivar Protection/ Patrícia Bechelli - Veiling Holambra) (*AE - Item 04 - Defesa Agropecuária*).

15:05 - Agenda Estratégica - debate e perspectivas para 2016 (*AE – Agenda Estratégica*).

15:35 - Discussão de proposta de inclusão no Plano Safra 2016/2017 - aquisição de veículos de transporte para o setor de floricultura. (Sugestão: Martinho Belo – ASBRAER/CSFPO) (*AE – Item 07 – Governança da Cadeia*).

15:50 - Registro de Agroquímicos para Flores e Plantas Ornamentais - atualização dos trabalhos (*AE – Item 04 - Defesa Agropecuária*).

16:00 - Congresso Brasileiro de Floricultura - resumo e ações (*AE - Item 07 - Governança da Cadeia*).

16:10 - Assuntos Gerais:

- Cadastro Técnico Federal do IBAMA para produtores agrícolas. (Sugestão: Daniela Antonioli - Gramalegal)
- Importação de Flores da Colômbia - Kees Schoenmaker
- Diagnóstico da Floricultura
- Código Linnaeus
- Produção Integrada.

16:30 - Encerramento



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Lista de Participantes

| | Nome | Entidade | Frq | Assinatura |
|----|---------------------------------------|----------------|-----|------------|
| 1 | MANOEL JOSE GONÇALVES DE OLIVEIRA | COOPERFLORA | PR | |
| 2 | MILTON HUMMEL | COOPERFLORA | PR | |
| 3 | AURA DE LOURDES DOMINGOS PEREIRA | | PR | |
| 4 | CAROLINE STEPHANY INOCENCIO | ACST/MAPA | PR | |
| 5 | ANA PAULA SÁ LEITÃO VAN DER GEEST | ABCSEM | PR | |
| 6 | SILVIA R. P. S. VAN ROOIJEN | ABPCFLOR | PR | |
| 7 | JUSMAR CHAVES | ABRACEN | PR | |
| 8 | CLARICE BOCCHESI DA CUNHA SIMM | AFLORI | PR | |
| 9 | ROSE MARY GARCIA SKELTON CELIDONIO | APROCCAMP | PR | |
| 10 | CLEISON MEDAS DUVAL | ASBRAER | PR | |
| 11 | MARTINHO BELO COSTA FERREIRA | ASBRAER | PR | |
| 12 | FÁBIO PASCUINI FRAINER | CEASA/Campinas | PR | |
| 13 | RENATO OPITZ | CSFPO/SP | PR | |
| 14 | DANIELA BARRETOS ANTONIOLLI | Gramalegal | PR | |
| 15 | CORNELIS PETRUS THEODORUS SCHOENMAKER | IBRAFLOR | PR | |
| 16 | GISELE VENTURA GARCIA GRILLI | SPRC/MAPA | PR | |
| 17 | LILIAM SANTOS | GS1 Brasil | PR | |
| 18 | ALEXANDRE JOSÉ DA SILVA | SINDIVEG | PR | |
| 19 | PATRICIA BECHELLI | CVH | CO | |

PR - presente / CO - convidado

Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata: Sim

Desenvolvimento

Abertura da reunião: A 48ª Reunião Ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Flores e Plantas Ornamentais foi aberta às quatorze horas e cinco minutos do dia 18 de novembro de 2015, na sala de reuniões do 4º andar – Edifício Sede – MAPA, Brasília-DF, pelo Presidente Manoel José Gonçalves de Oliveira que agradeceu a presença de todos, desejando uma reunião produtiva.

Aprovação e Assinatura da Ata da 47ª Reunião Ordinária: a ata foi aprovada pelos membros sem nenhuma ressalva e assinada pelo Presidente e pelos membros presentes na última reunião.

Avisos e Informações da Presidência e da Secretaria da Câmara: o Presidente passou a palavra a Secretária da Câmara para proceder com os avisos. **I) Laboratórios credenciados para análise de materiais vegetais – posição de solicitação:** Aura informou que no dia anterior a reunião entrou em contato com a Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL e foi informada que o Instituto Biológico já se encontra parcialmente credenciado para área de diagnóstico fitossanitário, desde 05/11/15. O escopo é parcial porque estão pendentes de aprovação os ensaios referentes à identificação de Ácaros, Nematoides e Plantas Daninhas. O escopo estará completo assim que o IB/SP apresentar extensão de escopo para estes ensaios segundo a IN 57/2013. Ana Paula Sá Leitão Van Der Geest, representante da Associação Brasileira do Comércio de Sementes e Mudas - ABCSEM, agradeceu pela informação e esclareceu que o Instituto Biológico possui duas unidades, uma em Campinas e uma em São Paulo, e os dois laboratórios tem que se adequar; **II) Calendário de reuniões – 2016 (definição): a**



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Secretária falou da necessidade de se estabelecer o calendário para o ano de 2016 e o plenário decidiu pelas seguintes datas: 23 de março, 01 de junho, 24 de agosto e 07 de dezembro; **III) Solicitação de inclusão como membro – Associação dos Distribuidores e Produtores de Flores da CAM – ADPF/MG:** o Presidente informou que a Associação já vinha participando das reuniões e solicitou formalmente um assento na Câmara, colocando em votação a inclusão da entidade na composição da Câmara. Todos concordaram e a Associação dos Distribuidores e Produtores de Flores da CAM – ADPF/MG foi aceita na Câmara na condição de Convidado Especial; **IV) Atualização dos contatos dos membros/entidades:** o Presidente solicitou aos representantes que atualizem, seus dados e das respectivas Entidades que representam, junto à Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas - ACST e, na sequência pediu que a ACST que envie aos membros o relatório de composição da Câmara e o modelo do ofício de indicação, para facilitar a atualização das informações solicitadas; **V) Relatório ASPAR:** Aura informou que está disponível no site <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas> o relatório da Assessoria Parlamentar do MAPA contendo os projetos de lei que tramitam no Congresso Nacional e são de interesse do setor.

Encaminhamentos: **I)** incluir a Associação dos Distribuidores e Produtores de Flores da CAM – ADPF/MG na composição da Câmara como Convidado Especial. **Responsável:** Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas – ACST; **II)** enviar aos membros o relatório de composição da Câmara para atualização dos dados e representantes das entidades e o modelo do Ofício de Indicação. **Responsável:** Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas – ACST;

Rodada sobre a conjuntura do setor - Apresentação dos membros (AE - Item 07 - Governança da Cadeia): dando prosseguimento a pauta, o Presidente abriu a palavra aos membros para a apresentação da conjuntura do setor. Cleison Medas Duval, representante da Associação Brasileira das entidades Estaduais de Assistência Técnica e Extensão Rural - ASBRAER, informou que não possui os dados oficiais, pois eles ficam com a Central Flores, mas disse que foi perceptível a diminuição de gastos no Distrito Federal com grandes eventos e que este está sendo um ano difícil. Martinho Belo Costa Ferreira, também da ASBRAER, relatou que no estado do Rio de Janeiro houve prejuízo devido à seca e que a produção foi reduzida na ordem de 10 a 15%, destacando que, com o retorno das chuvas, a expectativa é que a produção volte ao normal. Informou, também, que o comércio teve boas vendas. Alexandre José da Silva, representante do Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Defesa Vegetal - SINDIVEG, falou que este foi um ano difícil para todas as culturas e que as empresas estão em um momento difícil devido a atual crise política e econômica. Relatou, também, que houveram muitos problemas devido à seca, principalmente no centro-oeste e que os mercados de flores da Colômbia e do Equador foram prejudicados pela crise da Rússia, abrindo espaço para a China e o Japão. Jusmar Chaves, representante da Associação Brasileira das Centrais de Abastecimento - ABRACEN, disse que o objetivo da sua entidade na Câmara é modernizar os mercados de flores no ambiente CEASA e destacou que o cenário é de crise. Fábio Pascuini Frainer, representante do Centrais de Abastecimento de Campinas - CEASA/Campinas, relatou que nos primeiros seis meses do ano teve redução do volume ofertado entre 7 a 8% em relação a 2014, mas que em agosto as vendas começaram a melhorar e em outubro houve um incremento de 10%, também em relação a 2014 e disse esperar que essa boa fase continue até o final do ano. Patrícia Bechalli, representante da Cooperativa Veiling Holambra - CVH, falou que em termos de volume ofertado não houve diminuição, porém, a qualidade caiu bastante devido a problemas com o clima. Daniela Barretos Antonioli, representante da Associação Nacional Grama Legal - Gramalegal, destacou que, no primeiro semestre ano de 2014, as vendas de grama foram muito boas devido à Copa do Mundo e que no segundo semestre o setor sofreu com a seca, atrasando a produção. Em 2015 as vendas



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

para paisagismo diminuíram, mas em contrapartida aumentaram as vendas para as concessionárias de rodovias e, fechou dizendo que 2015 foi um bom ano para o setor de grama. Cornelis Petrus Theodorus Schoenmaker, representante do Instituto Brasileiro de Floricultura - IBRAFLOR, falou que a Veling teve um aumento no faturamento de 9 a 10% em relação ao ano passado e que o setor está bem para a situação atual do Brasil, mas enfatizou que o mercado está sensível e que qualquer queda é sentida e vira motivo de preocupação. Milton Hummel, representante da Cooperativa dos Floricultores - COOPERFLORA, informou que no acumulado houve um crescimento de 9% e que os últimos meses foram fortes, mas que também percebeu a queda na qualidade dos produtos, relatando o vendaval que houve em Andradas que contribuiu para a queda da qualidade. Finalizando, observou que o mercado de flores está melhor que a economia. Clarice Simm, representante da Associação Rio-Grandense de Floricultura - AFLORI, disse que no Rio Grande do Sul choveu muito, o que prejudicou o paisagismo e que houveram chuvas de granizo danificando as flores de corte. Falou, também, que existem consumidores, entretanto eles estão comprando diretamente dos fornecedores, demonstrando assim a sua preocupação com as floriculturas.

Lei de Proteção de Cultivares – discussões na CNA - Silvia Van Rooijen (AE - Item 10 - Legislação): Silvia Van Rooijen, representante da Associação Brasileira de Proteção de Cultivares de Flores e Plantas Ornamentais - ABPCFLOR, contextualizou os projetos de Lei que estão tramitando no Congresso Nacional e relatou que houve uma Audiência Pública para discutir o assunto na qual o setor se posicionou pela exclusão do uso próprio para flores e plantas ornamentais, a exemplo do que acontece em outros países. Informou, também, que foram realizadas reuniões na Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil - CNA para se definir um posicionamento desta instituição e que o setor de flores e plantas ornamentais apresentou o seu posicionamento, já conhecido pelos outros setores. Para finalizar, Silvia informou que o posicionamento da CNA seria apresentado no dia seguinte, disse acreditar que não acontecerá mais nada em relação aos Projetos de Lei nesse ano e, ressaltou que o setor de flores e plantas tem participado das reuniões e tem sempre se manifestado.

Ácaro vermelho das palmeiras (Sugestão: Silvia Van Rooijen - Cultivar Protection/ Patrícia Bechelli - Veiling Holambra) (AE – Item 04 – Defesa Agropecuária): o Presidente passou a palavra a Patrícia para falar sobre o assunto. Patrícia informou que o estado de São Paulo está aguardando a publicação de ocorrência do ácaro vermelho que foi encontrado em Palmeiras. Este ácaro é específico das plantas ornamentais e caso esta publicação de ocorrência saia, o setor será muito prejudicado. Isto porque, segundo uma Instrução Normativa de 2010, todas as cargas que serão comercializadas deverão ser vistoriadas e lacradas por fiscais estaduais, que não emitirão permissão de trânsito sem este procedimento. Patrícia relatou que os produtores estão muito preocupados, pois uma vez lacrada a carga, ela só poderá ser aberta quando chegar ao seu destino final, o que prejudica as vendas, visto que, os caminhões que transportam plantas fazem vendas em diversos pontos até chegar ao seu destino final. Outro fator impactante é o pequeno número de fiscais para atender a demanda de todos. Silvia solicitou a palavra e falou da sua preocupação da Câmara se posicionar e isso acelerar a publicação de ocorrência, trazendo restrições para o setor. Falou, também, que acha mais interessante entender melhor a situação, no que essa medida pode impactar o setor e como agir, caso venha a ser publicado, ressaltando que é importante se trabalhar preventivamente e que todos fiquem atentos a qualquer notícia. Patrícia explicou que, quando vai haver a publicação de ocorrência de uma certa praga, os fiscais passam por treinamento e informou que este treinamento já aconteceu há poucos dias e que a orientação foi pelo cumprimento da IN de 2010. Continuando, ressaltou que, quando o MAPA faz a publicação, todas as barreiras ficam atentas e isso pode prejudicar muito o setor devido ao alto volume que é transportado. Ana Paula falou que existem duas opções, uma é que todos estudem a fundo a IN e se posicione junto ao MAPA, ou,



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

aguarde a publicação de ocorrência para se mobilizar. Silvia, voltou a falar da sua preocupação em tornar o assunto oficial e isso acelerar o processo e, informou que, no dia posterior à reunião, se reuniria com Luis Eduardo Rangel, Diretor do Departamento de Sanidade Vegetal – DSV/SDA/MAPA, para tratar de registro de defensivos e, aproveitaria a situação para sondar a respeito do assunto do ácaro vermelho. O Presidente disse que, em sua opinião, é impossível se cumprir esta IN. Silvia destacou que não é impossível e ressaltou que estas medidas serão tomadas porque o ácaro vermelho ataca as bananeiras e que esta é uma forma de se impedir que a praga seja disseminada. Renato Optiz, representante da Câmara Setorial de Flores e Plantas Ornamentais de São Paulo - CSFPO/SP, relatou que este assunto foi discutido na Câmara Setorial Estadual e que todos concordaram que o melhor seria aguardar a reunião que Silvia terá com o Rangel, destacando que o complicador desta situação é o lacre da carga e disse acreditar que quem elaborou a IN não pensou na comercialização. Cornelis, levantou a questão das palmeiras transportadas em caminhões abertos e como procederão em relação a isso. O Presidente ressaltou que nos últimos 15 anos o setor passou por um ciclo de restrições e falou que é importante que o setor trabalhe preventivamente. Com a concordância de todos, o Presidente encaminhou por aguardar a reunião da Silvia com o Rangel para ver como agir.

Agenda Estratégica - debate e perspectivas para 2016 (AE - Agenda Estratégica): o Presidente enfatizou que a Agenda Estratégica - AE foi comentada o ano todo e que na última reunião foram criados grupos de discussão para trabalhar os pontos da AE. A Agenda está dividida em dez pontos, que foram distribuídos, de forma voluntária, entre os membros. O Presidente informou ter recebido apenas 02 contribuições desde a última reunião e falou que é importante ver a AE como uma carta de navegação e trabalhar de forma positiva, destacando que na Câmara existem bons profissionais e que é necessário se discutir a agenda e as ações. Silvia solicitou a palavra e disse que, enquanto Presidente da Câmara, sempre teve a preocupação de como trabalhar a Agenda e que, nas avaliações feitas pelos membros nas reuniões, foi sugerido que se trabalhasse tema a tema. Silvia falou que trabalhar desta forma não é funcional, visto que, tem temas que são de discussão constante e outros que não podem ser discutidos no momento e, informou que, quando surgiam os assuntos, verificava se estava previsto na AE e só então dava continuidade. Finalizando, destacou que é mais fácil se trabalhar os temas em projetos, citando a rede de informação. Renato falou que a sugestão do Presidente é a priorização das ações mais pontuais e que se indicassem os responsáveis da ação, estabelecendo metas e prazos. Continuando, citou como exemplo o tema “Informação”, que foi um trabalho que envolveu praticamente todos os membros, onde foi contratada uma consultoria para elaborar um relatório da cadeia de floricultura no Brasil. Este trabalho deverá ser apresentado no IBRAFLO. Renato falou, ainda, que, analisando a Agenda, é possível dividir os temas em macro e micro e trabalha-los de forma diferente. O Presidente falou que a ideia é realmente esta e enfatizou que os temas pontuais podem ser trabalhados pela Câmara. Jusmar, disse que a Agenda Estratégica é importante e que todas as Câmaras possuem a sua e, falou que esgotar todos os temas é impossível, ressaltando que ela tem que funcionar como um farol. Cleison informou que vem trabalhando o tema destinado a ele e que se reuniu com o Presidente da ASBRAER em duas ocasiões para falar do assunto. Disse, ainda, que foram questionados, nas Associações coligadas estaduais, quais trabalham com floricultura, quais têm projetos nesta área e quantas fazem treinamentos técnicos. Três estados já encaminharam os dados solicitados e na reunião geral das coligadas, que ocorrerá no dia seguinte à reunião da Câmara, serão solicitadas novamente as informações para serem repassadas à Câmara. Cleison falou que este é um trabalho que vai além da extensão oficial, visto que, hoje existem vários parceiros trabalhando na extensão rural, como as ONGs, o SENAR e o SEBRAE e que é importante juntar todos os dados e ver a atual situação da floricultura no Brasil. Falou, também, da criação de duas Leis voltadas para a extensão rural e da criação da Agência Nacional de Assistência



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Técnica e Reforma Agrária – Anater que fará a sua primeira reunião em dezembro deste ano e, ainda, das dificuldades enfrentadas pela EMATER, citando a unidade da Bahia que foi fechada. Silvia disse que seria importante solicitar à CNA estatísticas de quantos técnicos receberam o curso pelo SENAR e que projetos que envolvam mais de um tema são importantes, citando a Produção Integrada. Gisele Ventura Garcia Grilli, representante da Secretaria do Produtor Rural e Cooperativismo – SPRC/MAPA, aproveitou o assunto da Produção integrada e informou que a norma referente a este assunto, que foi apresentada há duas reuniões, foi revisada pelo Grupo de Trabalho formado pela Câmara, conforme solicitação da Consultoria Jurídica – CONJUR/MAPA e que se encontra para análise na naquela área. Gisele sugeriu que a Câmara se organize para tentar agilizar o processo junto a CONJUR e, a Secretária da Câmara solicitou que Gisele lhe informasse o número do processo para que ela pudesse rastrear e, então, verificar o que poderia ser feito. Gisele se comprometeu a passar os protocolos por e-mail à Secretária. O Presidente disse considerar importante que na primeira reunião da Câmara em 2016 se apresente os dados da ASBRAER e traga as estatísticas da CNA, conforme sugestão da Silvia. Renato questionou Cleison a respeito do fechamento da EMATER da Bahia. Cleison falou que foi fechada e cerca de 1900 funcionários, que estavam trabalhando por força de uma liminar, desde o começo do ano, foram demitidos. Silvia informou que na próxima semana acontecerá um workshop do IBRAFLOR e falou que seria importante que os dados da ASBRAER fossem apresentados, visto que, serão publicados vários dados oficiais que poderão mostrar a importância da floricultura para o país, destacando que é importante que as entidades divulguem estas informações. Cleison reforçou que é muito importante que o IBRAFLOR reúna os dados do Brasil porque eles servem de embasamento para as políticas públicas e para manterem os estados trabalhando. Fechando o tema, o Presidente solicitou que todos leiam a Agenda Estratégica e separem os temas macro dos que são pontuais e que podem ser trabalhados pela Câmara. Martinho solicitou a palavra para falar do censo agropecuário que será realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE em 2016 e informou que a ASBRAER tem mantido contato com o IBGE para que eles façam um levantamento da floricultura, solicitando os dados dos principais produtores e se dispôs a entrar em contato com eles para verificar como pode ser feito este levantamento para se obter dados precisos em relação ao setor.

Encaminhamentos: enviar à ASCT os protocolos referentes à norma de Produção Integrada para que a Assessoria verifique o andamento do processo. **Responsável:** Gisele Ventura Garcia Grilli – SPRC.

Discussão de proposta de inclusão no Plano Safra 2016/2017 - aquisição de veículos de transporte para o setor de floricultura. (Sugestão: Martinho Belo – ASBRAER/CSFPO) (AE – Item 07 – Governança da Cadeia): Martinho relatou que, nos últimos anos, a primeira reunião das Câmara era consultiva para o Plano Safra, fato que não ocorreu no ano de 2015 e informou que o Plano Safra deste ano não contemplou crédito para aquisição de veículos novos de transporte para o setor de floricultura, abrangendo apenas o setor da agroindústria, olericultura e fruticultura. Martinho solicitou, então, que a Câmara se atentasse para a elaboração do Plano Safra de 2016, para que o setor de floricultura não seja excluído novamente neste ponto, visto que, neste ano muitos floricultores não conseguiram financiamento para aquisição de veículos. O Presidente falou que é importante que o setor se organize e solicitou que a Secretária da Câmara verifique como será a elaboração do Plano Safra do ano de 2016, para saber como a Câmara deve se posicionar.

Encaminhamento: verificar como será a elaboração do Plano Safra do ano de 2016 para repassar orientações à Câmara. **Responsável:** Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas – ACST.



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Registro de Agroquímicos para Flores e Plantas Ornamentais - atualização dos trabalhos (AE – Item 04 – Defesa Agropecuária): dando continuidade à pauta, o Presidente solicitou que Silvia fizesse o relato do Workshop realizado naquela manhã. Silvia expôs que o setor vem trabalhando há dois anos na questão do registro de produtos para flores e plantas ornamentais e juntamente com a fruticultura no conceito de Minor Crops. A questão é que o setor precisava ver como se posicionar em relação ao tema e, várias reuniões para tratar do assunto foram realizadas com o MAPA, a ANVISA e o IBAMA. Silvia falou que o workshop realizado no período da manhã contou com a presença de representantes da indústria e do setor, além da ANVISA, do IBAMA, do MAPA, e foi muito produtivo. Do evento saíram algumas linhas de ação e as perspectivas são boas, visto que, ficou entendido que o produto do setor não é comestível, o que pode facilitar o processo de agrupamento de culturas. Falou também, que o setor terá que fazer um novo agrupamento de culturas, de acordo com o ambiente de aplicação do defensivo, mas não foi estabelecida uma data para entregar este trabalho e que poderá atualizar os membros na próxima reunião do andamento deste processo.

Congresso Brasileiro de Floricultura - resumo e ações (AE - Item 07 - Governança da Cadeia): o Presidente iniciou falando da importância da pesquisa para o setor, visto que, é através dela que o setor pode ter inovação, desenvolver tecnologias e adaptar processos. Informou que a rede de pesquisa apresentada na última reunião já está em formação, que já existe um catálogo de pesquisadores e que é provável que se criem cinco grupos de pesquisa, sendo: 1. Melhoramento Genético; 2. Nutrição Mineral / Fertirrigação / Fitotecnia; 3. Fitossanidade / Manejo Integrado de Pragas; 4. Tecnologia Pós-Colheita / Padronização; e 5. Cultivo Protegido / Automação. O Presidente relatou que foi realizado o Congresso Brasileiro de Floricultura e que fez uma compilação dos trabalhos apresentados no Congresso e a conclusão foi que a grande maioria, quase 80%, são trabalhos voltados para Nutrição Mineral / Fertirrigação / Fitotecnia e que menos de 2% são na área de Melhoramento Genético, uma das maiores necessidades do setor. Esta preocupação foi repassada aos pesquisadores, ressaltando que o Brasil é totalmente dependente de material genético internacional, visto que, não existe uma lei que garanta propriedade genética para os pesquisadores e não há uma ótica de negócio para os melhoristas no setor de flores. Outro assunto importante destacado pelo Presidente, foi o controle de pragas e doenças. Continuando, o Presidente falou que, em conversa com os pesquisadores, a maior reclamação é que eles não são demandados e, destacou que a grande dificuldade enfrentada é que pesquisas na área de melhoramento genético e cultivo protegido levam de três a dez anos para serem concluídas e, que os pesquisadores precisam produzir conhecimento em ciclos de até um ano. Disse, também, que é necessário que o setor se organize para obter resultados, destacando que a Câmara pode demandar o que é importante na área de pesquisa. Milton destacou que a Embrapa é a principal pesquisadora na área de melhoramento genético e que é preciso trabalhar em conjunto. Ana Paula disse que existe uma unidade da Embrapa no Ceará que trabalha com o melhoramento genético na área de flores e plantas ornamentais. Silvia destacou, que historicamente, as pesquisas de melhoramento eram realizadas no Instituto de Pesquisa Pública e que a ideia da Lei de Proteção de Cultivares é fazer com que isso vire um negócio para atrair investimentos, como aconteceu em outros países. O Presidente falou que falta um programa do setor, com objetivos claros e que é necessário ter uma boa dinâmica de trabalho. Cornelis disse ter dificuldades em ver a contribuição da pesquisa para a floricultura brasileira e alegou que é gasto muito recurso para pouco resultado. Ana Paula discordou e falou que tiveram avanços que podem ser pontuais e pequenos, mas que em alguns casos foram vitais, citando os trabalhos realizados com bulbos. Silvia enfatizou que é importante haver a aproximação do setor privado da pesquisa, visto que, o setor privado pode colocar as ideias das pesquisas em prática. O Presidente destacou que a Câmara tem o papel de unir os elos da cadeia e que é importante dar o primeiro passo. Daniela relatou a parceria que a Gramalegal



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

está realizando com as Universidades de São Paulo, na qual as Universidades realizam as pesquisas de acordo com as demandas do setor. Cleison relatou que isso também está sendo feito em Brasília. A UNB está realizando pesquisas em parceria com a EMATER, que fornece as demandas de pesquisa importantes para o setor de flores e plantas ornamentais. Martinho enfatizou que o problema é o sistema de pesquisa que exige resultados rápidos e que o setor precisa quebrar isso.

Assuntos Gerais: o Presidente abriu a palavra para os assuntos gerais. **I) Cadastro Técnico Federal do IBAMA para produtores agrícolas. (Sugestão: Daniela Antonioli - Gramalegal):** Daniela falou, inicialmente, que a Gramalegal trabalha pela regularização, profissionalização e formalização do setor desde 2012 e que, desde então, muito já foi realizado. Daniela relatou um problema enfrentado, principalmente no estado de São Paulo, na questão da interpretação dos fiscais do normativo referente à sementes e mudas. O setor de gramas, juntamente com toda a cadeia e os fiscais, elaborou uma norma específica para gramicultura que está protocolada no MAPA, porém esta norma ainda não foi publicada e, a que está vigente está causando muita confusão. Neste sentido, Daniela solicitou que a Câmara ajude o setor de gramas a verificar o andamento deste processo. Aura falou que é necessário que Daniela informe o número do protocolo para que a Assessoria possa verificar o andamento e, Daniela se comprometeu a enviar os protocolos à Assessoria. Continuando, Daniela explicou que foi solicitado à Gramalegal, por uma prefeitura do estado de São Paulo, um Cadastro Técnico Federal do IBAMA e foi verificado que nenhum produtor do estado possui este cadastro. Ela informou que este cadastro é obrigatório para todos os produtores que utilizam recursos ambientais, é exigido por uma Lei de 1981, regulamentado pela IN 31 de 2009, e que teme as implicações desta Lei, visto que, nenhum produtor possui este registro, que é taxado e, o temor é que tenha que se pagar o retroativo no momento em que se cadastre, além de multas. Patrícia informou que a Veiling possui este cadastro, que o pagamento é anual e que é exigido um relatório das atividades no início de cada ano. Falou, também, que ao realizar o cadastro não é preciso pagar as taxas retroativas. O Presidente sugeriu, então, que se convide um técnico do IBAMA para falar do assunto na próxima reunião. Cleison falou que considera perigoso trazer o IBAMA para a discussão e isso trazer problemas para o setor, sugerindo que se estude melhor a legislação antes de trazer o IBAMA. Daniela falou que poderia disponibilizar a legislação e uma descrição legal à Assessoria, para distribuir aos membros. Todos concordaram em estudar melhor as implicações da Lei para então tomar um posicionamento. Rose Mary Garcia Skelton Celidonio, representante da Associação dos Produtores e Comerciantes do Mercado de Flores de Campinas - APROCCAMP, solicitou a palavra e pediu que na próxima reunião fosse discutido sobre o Registro Nacional de Sementes e Mudas – RENASEM, pois existem algumas questões que a Associação quer colocar sobre o assunto. Silvia sugeriu que se convide o André Peralta para falar sobre o andamento da elaboração do Decreto referente a este assunto; **II) Importação de Flores da Colômbia – Kees Schoenmaker:** o assunto não foi tratado na reunião; **III) Diagnóstico da Floricultura:** o assunto foi tratado no tema “Congresso Brasileiro de Floricultura - resumo e ações”; **IV) Código Linnaeus:** o Presidente falou que foi formado um Grupo de Trabalho na última reunião coordenado pela Patrícia, para o qual se voluntariaram Clarice e Fábio. Até o momento não houve nenhuma manifestação e o Presidente enfatizou que é importante não deixar o assunto morrer, destacando que este é um trabalho macro que levará anos, porém é necessário dar o primeiro passo. Martinho questionou o que é o Código Linnaeus e Patrícia fez uma rápida contextualização sobre o assunto; **V) Produção Integrada:** o assunto foi tratado no tema “Agenda Estratégica - debate e perspectivas para 2016”.

Encaminhamentos: **I)** informar à ACST, para acompanhamento, o número do protocolo do processo referente à normatização do setor de gramas. **Responsável:** Daniela Barretos Antonioli – Gramalegal;



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

II) encaminhar à ACST a Lei que dispõe sobre o Cadastro Técnico Federal do IBAMA para ser distribuída entre os membros da Câmara. **Responsável:** Daniela Barretos Antonioli – Gramalegal; **III)** pautar para a próxima reunião o assunto “Registro Nacional de Sementes e Mudas – RENASEM”. **Responsável:** Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas – ACST.

Encerramento: o Sr. Presidente agradeceu a presença de todos e, não havendo mais assunto, a reunião foi encerrada às dezesseis horas e trinta e oito minutos, e eu, Caroline Stephany Inocência, lavrei a presente ata, revisada pela Secretária da Câmara.

Preposições

| Item | Item da reunião |
|------|-----------------|
|------|-----------------|

Ações

| Item | Ação | Responsável | Dt. prevista |
|------|------|-------------|--------------|
|------|------|-------------|--------------|

Dados da próxima reunião

| | | | |
|------------------|---|-----------------|-------|
| Local: | MAPA, Ed Sede, Sala de Reuniões do 2º Andar, nº 250 | | |
| Data da reunião: | 29/03/2016 | Hora de início: | 14:00 |
| Pauta da Reunião | | | |

Anexos

| Arquivo | Descrição |
|---------|-----------|
|---------|-----------|